

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A EFICÁCIA DO MÉTODO EDUCACIONAL TRADICIONAL E DA *TELENURSING* NO ENSINO À PESSOA PARA O AUTOCUIDADO AO ESTOMA

Carla Silva

Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica,
Universidade Católica Portuguesa
enf_carlasilva@hotmail.com

RESUMO: A construção de um estoma determina na pessoa a vivência de um processo de transição saúde/doença, ao serem-lhe exigidos novos conhecimentos e habilidades fundamentais para a gestão do autocuidado ao estoma. O papel do enfermeiro é fundamental neste sentido, por ser o responsável na equipa de saúde pelo ensino e instrução da pessoa para o autocuidado ao estoma.

O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia entre a utilização conjunta do método educacional tradicional com a telenursing e a utilização isolada do método educacional tradicional no ensino à pessoa para o autocuidado ao estoma. A pesquisa eletrónica foi realizada nas bases de dados referenciadas para a pesquisa científica em enfermagem CINAHL, Scopus e Web of Science de 1 a 27 de Abril de 2015 com o termo de pesquisa limitado ao título, resumo e palavras-chave: (ostom* OR stoma) AND ("teaching method*" OR "teaching strateg*" OR "teaching alternative*" OR "stoma education*" OR "ostom* education*" OR telenurs*) AND (nursing OR nurse*). De 73 artigos identificados foram selecionados quatro, conforme os critérios de inclusão, nomeadamente, estudos de investigação desenvolvidos na área de enfermagem que comparassem o método educacional tradicional associado à telenursing com o método educacional tradicional isolado em adultos com estoma sem défices cognitivos, motores ou sensoriais, disponíveis em formato integral e publicados desde 1995. Três estudos referem que a pessoa com estoma apresenta mais conhecimento e melhores atitudes e comportamentos de autocuidado quando existe uma associação entre os métodos, no entanto, um estudo concluiu não existirem diferenças significativas quando comparada a eficácia entre a utilização isolada do método educacional tradicional e a utilização conjunta do método educacional tradicional com a telenursing. A divergência dos resultados obtidos poder-se-á dever ao facto de as estratégias incluídas no método educacional que contempla a telenursing diferirem entre os estudos, sendo esta uma limitação.

Concluiu-se que a utilização conjunta do método educacional tradicional e da telenursing no ensino à pessoa com estoma parece ser mais eficaz que a utilização isolada do método educacional tradicional, contudo, são necessários novos estudos que comparem e comprovem a eficácia destes métodos educacionais, assim como das diferentes estratégias utilizadas na telenursing no desenvolvimento da competência de autocuidado da pessoa ao estoma.

PALAVRAS-CHAVE: Estoma, autocuidado, métodos educacionais, telenursing.

ABSTRACT: *The performance of a stoma imposes the experience of a health/disease transition process, as it requires the person to acquire new knowledge and fundamental skills in order to manage stoma self-care. The nurse's role is crucial in this regard, because he/she is the health team member in charge of teaching and preparing the person for stoma self-care.*

The aim of this study was to compare the effectiveness of the joint use of the traditional educational method with telenursing and the isolated use of the traditional educational method in teaching the person for stoma self-care. The electronic survey was conducted in the CINAHL, Scopus and Web of Science reference databases for scientific research on nursing, from 1 to 27 April 2015, with the search term limited to the title, abstract and keywords: (ostom OR stoma) AND ("teaching method*" OR "teaching strateg*" OR "teaching alternative*" OR "stoma education*" OR "ostom* education*" OR telenurs*) AND (nursing OR nurse*). 4 articles were selected out of the 73 that were identified, according to the inclusion criteria, namely research studies developed in the nursing field that compared the traditional educational method associated with telenursing with the isolated traditional educational method in adults with stoma without cognitive, motor or sensory impairment available in full and published since 1995. Three studies report that a person with stoma has more knowledge and better self-care attitudes and behaviors when there is an association between the methods, however, one study found no significant differences when comparing the effectiveness between the isolated use of the traditional educational method and the joint use of the traditional educational method with telenursing. The different results that were obtained may be due to the fact that the strategies included in the educational method integrating telenursing differ between studies, and that is a limitation. It was concluded that the joint use of the traditional educational method and telenursing in teaching the person with stoma seems to be more effective than the isolated use of the traditional educational method. However, further studies are needed to compare and prove the effectiveness of these educational methods, as well as the different telenursing strategies used in the development of self-care competence of the person with stoma.*

KEYWORDS: *Stoma, self-care, educational methods, telenursing.*

Introdução

A pessoa com estoma vivencia um processo de transição do tipo saúde/doença, sendo-lhe exigidos conhecimentos e habilidades de autogestão que promovam a sua autonomia face ao autocuidado ao estoma e, assim, a adaptação à nova condição (RNAO, 2009). O sucesso e a qualidade deste processo de aprendizagem (cognitiva e de capacidades) repercutir-se-á no processo de adaptação da pessoa ao estoma. O desenvolvimento da competência de autocuidado da pessoa ao estoma é descrito por Fulham (2008) como um fator relevante no processo de adaptação. No estudo clássico de Piwonka e Merino (1999), o domínio de habilidades relativas ao estoma foi descrito como uma variável significativa e preditora da adaptação ao estoma. Simmons e colaboradores (2007) concluíram, igualmente, no seu estudo que as pessoas que melhor se adaptam à condição de ostomizado são aquelas que expressam menor receio de constrangimento público, menor nível de limitação funcional e maior controlo sobre os cuidados ao estoma. Ora, o enfermeiro assume um papel fundamental neste processo na equipa de saúde porque além de cuidador é, também, um educador (Reveles & Takahashi, 2007).

A tecnologia da informação e comunicação tem descoberto, a par do referido, novos métodos educacionais que permitem aos enfermeiros maximizar a eficiência, equidade e qualidade dos cuidados de saúde (Abbott & Coenen, 2008).

A *telenursing* surge, assim, como a utilização da tecnologia na prestação de cuidados de enfermagem (Peck, 2005), permitindo que conhecimento e experiência estejam disponíveis àqueles que necessitem de cuidados de enfermagem. A *telenursing* engloba diferentes formas de transmissão da informação (voz, som, vídeo e texto), tecnologias de comunicação (telefone, rádio, internet) e agentes de software como o computador, videofone, fax (Miller, 2007), enquanto que no método educacional tradicional a informação é entregue na sua forma final e acabada. Restringe-se, geralmente, à teoria ou atividades práticas diretamente no local (presencialmente) (Souza, Iglesias & Pazin-filho, 2014).

Sendo conhecidas as vantagens da educação à pessoa com estoma, tais como a redução do tempo de internamento, das complicações após a cirurgia e das readmissões hospitalares (Simmons et al., 2007), importa comparar a eficácia dos métodos educacionais utilizados pelos enfermeiros no atendimento a este grupo populacional.

Metodologia

A revisão sistemática da literatura utiliza métodos sistemáticos explícitos para identificar, apreciar e sistematizar a informação obtida na revisão (Newman & Roberts, 2004). No presente estudo pretendeu-se obter informação